



JULHO
1923.

O ARREBOL

PERIODICO LITTERARIO, INDEPENDENTE
— FUNDADO EM 15 DE NOVEMBRO DE 1911 —

ANNO IX

Redactor Proprietario:
Antonio Prado de
Moura.

Redactores auxiliares:
Antonio Neves, José
Vasconcellos, Hercilio
Parentes Fortes, Mario
Bento Gonçalves, José
Mafios, Sylvio Garza-
lho e Antonio Araujo.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Travessa de Simplicio
Mendes

Endereço telegraphico:
ARREBOL

AMOR

Amor, a expressão de admiração
para a litteratura.

O Amor é bello e bom, é um
E' covarde e medroso, é traidor
E' sincero e fatal, certo e inconstante
E' grande e varonil, é altaneiro

Vive longe de uns, de outros
Traz o pranto ao riso-feiticeiro
Ora de vão orgulho vem coler
Outras vezes humilde e jacobino

Penetra nas crateras dos Vulcões
Nos profundos abismos da terra
E muito, mais nos nossos

Da riqueza elle-zambiar é um
Tem o dom de fazer a desventura
O Bem e o Mal a toda humanidade.

Th-9-918:



Cheminha Rio

Corresponden-
cia esta folha, de-
verá ser endereçada
Redactor-proprietario

Redactor Proprietario
Antonio Prado de Moura
Collaboradores Diverfos
Redacção e Administração
Praça Saralva s/n

Assinaturas
Anual 8\$000
Semestral 5\$000
Anos moderados
Junto previo
mentes adiantados



Publicação Semanal

A nossa homenagem ao Maranhão

A alma maranhense palpita desde hontem no mais nobre enthusiasmo, vibra em uma alegria e emoção, capta em um verdadeiro delirio, pela passagem do primeiro centenário do maior e mais glorioso poder que é dado aos Estados constituidos: a sua liberdade politica.

A desagregação de um povo que se acha corrompido e escravizado por um outro que não mais satisfaz as suas idéas liberais, é sempre um bem extraordinario que os mais entusiasticos festejos não logram apagar. A liberdade sempre foi e será a suprema aspiração e o fío unico dos povos, porque ella synthetisa o caminho mais vasto e a estrada mais simples para

se attingir o cume dos mais elevados ideaes.

E' por isso que os nossos irmãos do além—Paratyba, festejam com inexcedivel orgulho o primeiro centenário da sua emancipação politica, é por isso que elles se congregam para levar bem longe, bem alto o nome d'aquelles heroes que derramaram o seu sangue collocando o Maranhão ao nivel dos seus irmãos da unidade brasileira e é por isso que todos os brasileiros fradem neste momento a sua grande alma com a alma nobre dos maranhenses.

Tambem nós, os piauienses, não deixamos desapercibido o dia de hontem. As nossas festas, embora modestas, mas gran-

diosas pela sua intensão, tiveram dezuzado brilho. Infelizmente a angustia do espaço não nos permite notificar-as.

O Arrebol, confraternizando-se com o povo maranhense e cheio do mais intenso jubilo patriótico, conservou durante o dia de hontem hasteado em sua redacção o pavilhão nacional em homenagem a Athenas Brasileira.

DR. PEDRO MENDES—já se encontra entre nós, de regresso do sul do Estado onde fôra em commissão do Governo, o nosso distincto assignante dr. Pedro Mendes, muito digno Secretario da Policia.

Abraçamol-o respeitosamente.

A rebeldia

Festejava-se em... a patroeira das virgens no risonho mez de Maio.

As noveras corriam d'baixo de verdadeira animação; os foguetes troavam no ar e os bacamartes na terra.

Promessas eram cumpridas todos os dias e também eram feitas novamente.

Entre as devotas de Maria Santissima, existia uma velha solteirona de seus trinta e cinco a quarenta primaveras, que ajoelhada deante do altar da Virgem, devotamente lhe pedia em voz alta, um noivo, bom, amável, bonito e bem collocado.

Ouvindo as preces da velha, o sacristão estudava um meio de fazê-la desvanecida de tão louca pretensão.

Para esse fim, retirou o Menino Jesus dos braços da Virgem e lá collocou um «bébé», tendo amarrado um dos braços.

No outro dia, logo após a novena, poz-se a traz do altar e esperou a velha. Não se fez esperar por muito tempo; quando os demais fiéis demandam em busca do adro, ella renovou o pedido, com mais fervor ainda. O rapaz então enchendo o cordão deu um movimento negativo com o braço do «bébé»; a velha ao notar que o Menino Jesus lhe era contraria a vontade ficou vermelha de raiva e severamente exclamou:

— Cale-se «seu...» que eu nada lhe peço... a sua honra sua mãe... é maior como eu e sabe as minhas necessidades.

DR. Y. Y.

—○○○—

Para todos os males Syphiliticos — LUE TVL.

“O Dia”

Sob a competente direcção do festejado jornalista e piauiyense illustre Senador Abdias Neves, circulou a 14 deste entre nós, mais um paladino que, desenvolvendo um programma bellissimo cheio de idéas puramente liberaes, veio encber uma lacuna aberta entre nós de ha muitos. «O Dia», como é chamado este novo defensor dos direitos do povo piauiyenses, tem circulado daquelle dia a esta data, com muita pontualidade e anciedade geral, tal a sympathia que merece, não somente o seu director aquelle eminente amigo Senador por este Estado no Congresso Nacional, mas, ainda, o seu bem elaborado e ponderante itinerario a ser seguido no vasto campo da imprensa.

«O Arrabol», jubiloso pelo aparecimento de tão sympatico collega, cumprimenta-o cordalmente pela sua justa accitação pelos piauiyenses; e deseja-lhe toda sorte de prosperidades e longa existencia.

ILLUSTRAÇÃO FLUMINENSE

Temos sobre a nossa pequena mesa de trabalhos trez exemplares desta bem feita revista litteraria que se publica em Niteroy (Rio de Janeiro) criteriosamente dirigida pelo talentoso jornalista Edmundo Coqueiro, e varios outros, litteratos—afectos ao manejo constante da pena.

«O Arrabol», sinceramente agradecido pela honrosa visita que vem de receber, almeja muitas prosperidades a «Illustração», bem como ao seu illustre director, e ao mesmo tempo garante a sua pontual permua.

COMMUNICAÇÃO

Do illustre sr. José Fonseca Maranhão, residente na prospera cidade de Caxias—Maranhão, recebemos ha dias uma carta circular na qual, ao mesmo tempo que nos communica ter seido amigavelmente da firma J. Maranhão & Cia, daquelle praça, nos communica ainda, ter constituido na mesma localidade com o sr. Oziel Carvalho, uma nova firma, que girando sob a razão de Maranhão & Carvalho, irá explorar as vendas de mercadorias a grosso e a retalho e compras e vendas de generos de producção do Estado.

Gratos á communicação, almejamos-lhes constante prosperidade.

ELIXIR DE INHAME

Depura Fortalece Engorda

que as almas seriam purificadas pelo fogo, lenda tão espalhada na idade media e que immortaisou Dante, ruíram estrepitosamente com o seu velho fundador.

Creio summamente difficilissima, e de facto o é, a idéa de nos separarmos violentamente de uma personagem poderosa e vingativa nas condições em que os humanos se comprazem em idealisar a Infinita Sabedoria, pois que o seu dominio que vem dos tempos prehistoricos enraizou-se endelevelmente em nossa razão. Atacados por todos os lados, pelos que se desenfluenciam do velho mytho, e deistas recorrem a razões puramente ridiculas, verdadeiramente irrisorias. Umas della é que a sciencia

Folhetim d'«O Arrabol» (5)

CAIO SALUSTIO

Rosas do Sertão

Pura illusão. Todas estas considerações desaparecem quando se alvitra que o famoso Chaumette da revolução franceza, mandara escrever nas portas de todos os cemiterios de Pariz: «A morte é um somno eterno.» Pela mesma epocha, Byron formulou o mesmo pensamento, disendo que «a morte é como o somno, e o somno cerra as nossas palpebras.»

Ademais, a rejeição de uma potencia poderosa que encaimbra e move os destinos da humanidade e das esferas, pela sciencia, collocando-a a par das mais puras lendas mythologicas que a formação dos povos criam, fez desaparecer o terror pelo incognoscivel. Ainda mais que as terriveis ameaças de um inferno com todo o cortejo de horrores e um purgatorio, semi-infernal em

A B C do Cantinho

Adeus, povo do Cantinho,
Gente boa, hospitaleira,
Falla-se em vosso carinho
Por toda essa ribeira.

Bemdiets os que se abrigam
Ao vosso lar protector;
Vossas virtudes espigam
Com as benções do senhor.

Cada dia de trabalho
Produz fructo, produz mèsse,
Sublime como o orvalho
Que vem dos labios em prece.

Deus abençôa a quem lida,
No mundo fazendo o bem;
Quem cura a alheia ferida
E não faz mal a ninguém.

Erram os que procuram
Todo o prazer na cidade;
Ahi bem poucos se curam,
Morrem muitos na maldade.

Feliz o que fóra della
Tem um lar cheio de amor,
Pois a vida, assim, é bella,
Aos olhos bons do Senhor.

Gosar a vida sem par
Dos prazeres do sertão,
E' ter um goso exemplar,
Sentir cheio o coração.

Honremos a hospedagem
Que o «Cantinho» nos facultta;
Foi melhor esta viagem
Que outra a terra mais culta.

Indaguem dos nossos peitos
Que a resposta será esta;
«Doze dias, satisfeitos,
Em plena e continua festa».

Já tudo que pode dar
Um sitio como o «Cantinho»,
Nós tivemos que gosar—
Por entre o melhor carinho.

Louvores a essa gente
De tão largas fidalguias;
Que fique na nossa mente
A lembrança desses dias.

Moagem! como isso encanta,
Como arrebatata e commove,
Quando o carro de bois canta
Quando o «engenho» se move.

No còrte da verde canna
Muita alegria e prazer;
E o da gostosa banana
Tambem é digno de ver.

Olhos d'agua que choraes
Molhando a terra ubertosa;
Velhos campos e curraes
Aonde a vacca amorosa,

Pede ao bezerrinho novo
Que venha beber-lhe o leite;
Tudo isso: terra e povo
A nossa saudade aceite.

Quadro brilhante, devéras
Foi a noite de S. João;
A dança das outras éras,
Ao toque do violão.

Rompe a atirora ao som do canto
Do passaredo na matta,
Chamando ao trabalho santo
Da vida que se desata.

Sem os nomes declinar
Da gente que nos hospeda,
Seria um erro vulgar,
Uma falta e uma guéda

Toquemos no nome caro
Do Olivio, o nosso amigo;
Quem o tiver por amparo
Não receie nenhum perigo.

Uma esposa virtuosa,
Elle achou e elle tem,
E' um penhor, uma rosa,
A nossa dona Bemhem.

Venham os filhos, o Neno,
A Lili e a Zézé,
E o Bronze, o mais pequeno,
E a Pequena como é.
Um botão de rosa, ameno,
Cheio de encantos e fé.

Tudo ao lado dessa irmã.
Como, certo, outro não tem,
Alma nascida em manhã
P'ra quem a tarde não vem.

M.

CANTINHO (muniçipio de Fiões), em 30 de Junho de 1923.

Qu casar?

... segura a tua felicidade com exemplos da tua vida, mirando-te nos espelhos fieis, capazes de reproduzir-te sempre bella e digna n'alma e no corpo!

... Ora; se ficas noivo, porque dás a tua vida e amas loucamente a uma creaturinha que julgas sêr um thesôro, — encara, pois o caminho que escolhes e trata de estudal-a minuciosamente e verás se podes realmente tel-a com affecto no seio do teu ninho. Mas, as consequencias às vezes podem ter rotaçào diversa dos teus sentimentos; uma vez assim, procura em quanto a sorte te ajuda; — afastar-te porque cavarás a tua ruina com as tuas proprias mãos, e ainda a fatalidade cruel de escandalos irremediaveis, cujas cinzas guardarão sempre brasas vivas ou cicatrises palpitantes!

Escuta-me: — Quando pedires a tua noiva qualquer favor em seu beneficio, como sejam: vestido de decôte excessivo; mangás curtas que deixem apparecer os seus contornos, e ella desobedecer-te, allegando ser a moda, — mostra-lhe o teu desgosto extremado. Si nada conseguires, e n'ò ligares importancia, dias amargos te aguardarão, quando della surgir a vontade de andar semi-nua e tu não tiveres a força necessaria para reagir.

A mulher que não se envergonha de mostrar o que bem recatado deveria trazer, è bem capaz de perder o mundo!

A mulher que não obedece ao seu noivo, è bem capaz de trahil-o em qualquer epoca da vida!

Infeliz d'aquelle que ella julgar-se «dona» do seu coração e absoluta no lar!

A mulher assim não calcula nunca, embora cercada de exemplos, que o homem no extremo da sua justa ambiçào, pode tirar-lhe a vida e assim, o goso e a felicidade que ella supunha ter guardados e acorrentados, á sua belleza à sua mocidade.

A mulher não tem juizo para calcular o que faz!

... Ah! que lamina fragil è a honra d'um lar!... Um só olhar as vezes quando não se

ELIXIR DE INFLAME
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

E É O MELHOR
CONTRA SY-
PHILIS E REU-
MATISMO.

peza as conveniências e resultados, tem levado felicidades arrastadas às ruas das amarguras e dilacerado corações muitas das vezes, capazes d'uma vida invejável e duradoura!

Se o teu noivo, homem experiente e sincero, segreda-te ao ouvido:

«Meu bemsinho, não dê treguas áquelle typo parlador e careteiro, não o faças teu amigo irmão, porque o unico homem com quem deves ter liberdades com regra, é este que está junto a ti... tu, patricia amiga, obedece ao teu noivo, porque, se ficastes noiva, contrahiste compromisso com aquelle homem, e com nenhum outro jamais terás liberdades, pois as amizades de infancia morrem com o nascer da puberdade.

O homem é sempre homem! A mulher é sempre fraca!

Não fiques noiva somente para satisfazeres caprichos, porque a cruz deste sacrificio peza mais que o remorso do homicida!

Não te cases para crear amor depois, porque collocar-te na á beira d'um abysmo que a mais leve brisa o precipitará ao fundo!

—O ciúme com exaggero é feio, mas, o zelo é indispensavel, principalmente com o objecto mulher, o mais facil de quebrar-se sem remedio!

O jovem ajuizado não se casa com a mulher que não lhe obedece.

A jovem virtuosa não dá treguas e nem se une ao homem que não preza os seus modos.

Estes assim querem somente uma zeladôra de camisas e uma creadôra de filhos chorões!...

Ouve-me: Quando te cazares; (ainda não sabes de certo o quanto é nobre este acto da vida) qual é o teu dever nos primeiros dias do teu casamento? A tua mãe, como quase todas, foi contra ao teu casamento por seres predileta d'um rapaz pobre, e esqueceu-se de certo de dar te bons conselhos!...

Eu porem vou dizer-te-os:

Os primeiros dias são poucos para relembrares os momentos de surpresas e os beijos furtivos aos olhos curiosos... e aos encarregados desconfia-

dos... que chamamos sentinellas avançadas!

... Na segunda semana; vida nova!

O teu marido como na maior parte, deve ser homem de trabalho. Assim, pois, levante-se cedo e com elle tambem.

Faça o asseio devido ao corpo. Encaminhe os creados nos trabalhos e limpezas.

Dê as instrucções necessarias a cosinheira nos menús de 11 horas e as compras para serem feitas na «Mercearia Independencia».

Repare com attenção o asseio dos seus creados.

Posta a meza para o café sente-se ao seu lado e sirva-o com delicadesa.

Ao vel-o querer sair para o trabalho, acompanhe-o até a porta da rua com os carinhos respectivos...

Voltando encare o seu papel! As roupas sujas, camizas e ceroulas sem botões e rasgadas; mal gomadas e muitos outros afazeres, certamente te distrahirão até 11 horas.

Em seguida verifique se os talheres e copos estão limpos Depois vá à cozinha e se os menús não agradarem ao paladar do teu companheiro, procure recursos para sanhar o mal.

Não durmas depois das refeições e nem te entregues á leituras nas horas de trabalho.

Faças economia na proporção dos recursos do teu marido. Não exijas nunca o que possa lhe ser sacrificio.

Espere sempre.

Olho com as as creadas! nos teus objectos e não deixes dinheiro por cima dos moveis.

Não seja áspera nunca. Conserve o quanto puder o respeito devido no teu lar!

Não queiras amizades com visinhos e nem visitas nas horas dos teus afazeres.

Não reveles nunca aos teus creados, os particulares que sabes.

Não tenhas liberdades com o teu espôso em vista dos creados.

Não occultes nada ao teu espôso pois é elle o teu unico thesouro.

Quanto a parte delle ser um peralta ou amasiado, procure ler o meu artigo no proximo domingo.

Noite!

9 horas!

Cupido de clarim em punho, dá ordem de silencio!

Dorme amor, descansa!

Beija brisa sagrada, os labios da noite alegre e alimenta com ternura este mar de felicidades!

Deus poderoso, perpetua esta união, e abençoa com o teu manto sagrado, esta alliança feita de nuvens condensadas e transformadas no aço da fé, da esperanza e fidelidade eterna!

Quanto é bom a gente idealizar uma felicidade!

Quanto é ruim quando ella nos vem pelo avesso!

adeus

H P. F.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura Syphilis e Rheumatismo.

OFFERTA HONROSA DO

PAVILHÃO AMERICANO

Temos em mãos, vindos do Rio de Janeiro, como offerta á nossa redacção, varios pamphletos publicados e distribuidos pelo illustre Coronel D. C. Collier, Commissario geral dos Estados Unidos na Exposição do Centenario do Brasil, contendo os dados officiaes fidedignos do desenvolvimento industrial daquelle paiz, e que nos é mostrado por meio de mappas e boletins, conforme a carta que os acompanha.

Recebemos ainda, um exemplar do «Yankee», recente publicação que serviu de convite para a festa offerida pelo Commissariado as duas Associações de Imprensa do Rio de Janeiro, publicação essa que satisfazendo o seu fim principal, ao mesmo tempo deliciau os seus recebedores por meio de troças chics e sociaes.

O Arrebol, summamente grato a gentileza do illustre Commissario Coronel D. C. Collier, aproveita o anejo para o cumprimentar pelos triumphos obtidos no nosso paiz, para os seus representados.

LUETYL

Embeleza a pelle, fortifica o organismo, augmenta o peso.

GALLERIA DAS MUSAS



Quando eu morrer

A minha esposa

Saudade eterna hás-de guardar contigo,
Logo que eu parta deste velho mundo;
E não te impressões com o meu jazigo,
Que eu te guardarei um perdão profundo.

Saudade eterna hei-de levar commigo
Do enleio de amor do nosso lar sagrado,
Guarda, filhinha, o meu conceito amigo
Por que te prenda com meu filho amado

O tempo passa--2 annos apenas,
Ficará esquecido o meu pobre nome...
Escondido então na minha sepultura

Vê bem; hás-de ficar entre centenas
D'almas ferinas que têm sede e fome
D'outr'alma sã de viuvez mais pura.

6-6-923.

JOTELIS

Chied de infantil

Sobre a cama de ferro estreita e dura,
Soltando tristes ais, fundos lamentos,
Se estorce a enferma em bruscos movimentos,
Presas nas garras de feroz tortura.

No entanto, ao pé do leito o velho cura,
Que veio ministrar-lhe os sacramentos,
Então, em graves, mysticos accentos,
Longas peças, unidas de amargura.

Um gemido mais alto os ares corta...
E de repente enfia pela porta
Loura creança, rechonchuda e linda;

E a enferma inquire -- os olhos rasos d'agua
E a voz repleta de infinita magua --
«Oh! mam'esinha dê-lhe muito ainda?»

PADRE ANTONIO THOMAZ.

Demonios...

... Subitamente revoltoso, o furacão satânico rasgava, com ancias de scelerado, as nuvens azabumbadas do céu fasteio, dando-lhes formas exquisitas de phantasmas cabeludos com braços descommunes, que tentavam envolver horrendamente, para milspedacificar, a terra inteira--envolta toda numa atmosphera baça com saturações de odor estonteante. Parecia que o furacão anclava por desnudar as nuvens todas, e penetrar arrojadamente, gargalhando, nas regiões desbragadas do ether, do nada, do ignoto. De pouco em pouco, tudo se fazia luz offuscante, e um estridulo penetrante vinha das alturas, como si lá houvesse um Demonio cyclopico que abrisse os olhos e arreganhasse os dentes, rangindo, tatalando, mephistofelicamente--era o alarme de duas potencias inimigas que se zupavam, escarapelando-se, escaramunhando se.

Em baixo, gemia, tambem ribombante, a terra: com o ribombar aterrador dos rochedos que se deslocam, das ai vo-

res que se contorcem gemendo agoniadamente, quebrando-se aos uivos. O mar parecia atacado de uma epilepsia bravejante e se sacudia com a furia leonina de um heróe tarantulado.

Anniquilavam-se, zurrando, com gemidos, às zupadas, os elementos do céu e da terra. Entretanto, um homem estava illeso e indifferente a tudo. Maior que a terra, maior que o céu, porque o engrandecera, porque o divinisara assim. Na mulher trahidora.

Já não scintillava mais um raio nos horisontes. Talvez já o furacão tivesse aberto passagem através das nuvens densas, e estivesse agora, sedento de novos horisontes, galgando azafamadamente os espaços azues que se não conhecem, mas que se idealisam como sendo a moradia dos anjos e o relicario das luzes. Já não havia manifestações desconhecidas, nem lamentos de coisas inertes. O silencio vestia magestosamente, pesado, tumulario, como um phantasma intangivel, as arvores trucidadas, as montanhas decepadas, a terra varrida. As

terríveis palpitações haviam expirado, e os vultos phantasticos, cabeludos, desapareceram todos.

... E o homem, isolado em dores e saudades, grande e pequeno como elle mesmo, rasgava com o pensamento perquiridor as distancias todas, esquadrinhando a terra inteira, habitando em cada cidade, confundindo-se com todas as multidões, amando todas as mulheres, recordando gôzos de outrora, e não encontrava apêgo à vida, nem amor ao gôso, porque sua alma se saturara ha ja muito tempo, em poucos dias, das grandes dores que matam as sensibilidades e os ideaes dos homens. Com a infallibilidade do inevitavel, o seu pensamento discorreu, com tremuras dolorentas, por um amor desgraçado.

Fôra nesse mesmo lugar, loje assim todo arruinado e triste como seu coração, que elle a vira pela vez primeira, e onde se robustecera, até as raizas do inolvidavel o seu grande, o seu desgraçado amor... Dores lagrimante percorriam-no todo ao se lembrar dos oncache-

gos e das promessas, dos beijos e das caricias prolongados, deliciosos, santificados, que lhe concedêra a mulher anjo, a mulher trahidora, a mulher demonio.

... E elle ainda a amava... E esta mulher trahidora seria sempre a unica visao querida de sua vida, a recordação fagueira de um coração de amante, de ua alma de amiga, de caricias às escondidas num corpo rijo de mulher ardente. Que importa ao amor a trahição de ua mulher, quando amamos os seus olhares e as suas palavras, as suas promessas e os seus sorrisos, e temos conhecido uma flôr murcha que ella usou no seio, ou um torçal de seus cabellos resequecidos? Nada. Amal-a emos ainda indefinidamente, através da sensação dos perfumes que ella usava, do contacto com uma flôr que ella beijou, com um cabelo que ella nos deu. Podem os furacões derruir os templos onde juramos amor, os campos onde colhemos flores, ou as estradas por onde passeiamos abraçados, beijando-nos; porem o coração que ama devotadamente ua mulher nunca deixará de senti-la perto de si, amando-o, sorrindo-lhe angelicamente.

J. MATTOS

Junho—923

BARBEARIA IDEAL
de

GUILHERMINO LIMA
Travessa Ruy Barbosa.

Sociaes

NOIVADOS

Gentilmente nos communicou o ajuste de casamento de sua prendada filha senhorita Nildes Bôa-Vista de Castro, com o nosso distincto assignante e amigo João Paulo Leão Monteiro, zeloso funcionario do Telegrapho Nacional, a exm. snr. d. Sinhasinha Bôa-Vista, quem praseirosos cumprimos, bem como aos recém-noivos, aos quaes desejamos uma união feliz e bemaventurada, com o são merecedores, e agradecemos a

finesa da communicação que iguamente nos enviaram.

O nosso illustre assignante o amigo Jacob da Costa Velloso, digno funcionario do Banco do Brasil entre nós, teve a nimia gentilisa de nos communicar o seu ajuste de casamento com a gentilissima senhorita Damiana Rodrigues Lopes, cuja consideração agradecemos, com os nossos votos de felicidades ao futuro casal.

NASCIMENTO

Tiveram a finesa de nos participar o nascimento de sua primeira filha que receberá o nome de Heloisa, o nosso dedicado assignante Tenente Aureliano Costa e sua illustre e digna esposa d. Maria C. Costa, aos quaes satisfeitos cumprimentamos affectuosamente, desejando muitas felicidades a vivaz Heloisa, e agradecemos a participação.

Tambem nos communicou gentilmente por meio de um pequeno cartão, o nascimento de sua ultima filha que chamará se-ha Antonietta, e que occorreu á 13 de Junho ultimo, o nosso illustre amigo e respeitavel leitor Antonio Lemos, criterioso auxiliar do commercio desta capital, e sua digna esposa d. Julia C. Borges de Lemos, a quaes levamos os nossos agradecimentos, com interminos votos de felicidades a recém-nascida.

Ainda nos communicaram o nascimento do seu primogenito bebê que se chamará José, e que occorreu a 4 deste, o nosso bemquisto e conceituado assignante dr. Hercilio Portellada e sua distincta esposa d. Flora Paula Ramos Portellada, aos quaes sinceramente agradecemos, com fervorosos desejos de venturas ao recém-nascido.

CENTENARIO DE CAXIAS

Com um brilhantismo incalculavel, será festejado em Caxias—Maranhão, do dia 1 a 10 de Agosto proximo, o centenario da adhesão dessa cidade vizinha ao memoravel feito de 7 de Setembro de 1822, e ainda, o centenario do nascimento do fulgurante e primoroso poeta que se chamou Gonçalves Dias o immortal cantor dos Timbyras.

Para assistir tão imponente e

significativa festa, recebemos um amistoso convite, dirigido gentilmente pela illustre e digna commissão encarregada dos festejos, que sinceramente agradecemos, e lá nos faremos representar por um dos nossos colegas que seguirá daqui no expresso do dia 31 deste, que levará os piahyenses a assistir tão importante cerimonia.

No recinto da "Exposição" (RIO) Ao HERCINIO.

N'um dos quentes dias de Janeiro ultimo—um bello domingo, no dizer dos cariocas—encontraram-se no recinto da «Exposição» dois piahyenses, encontro proposital pois de vespera ja estava assegurado.

Após as visitas dos pavilhões italiano e inglês, os dois amigos passearam largo tempo pela aprazivel avenida «das Nações» a ver o esplendido movimento do local, depois do que—ja de noite—se foram assentar n'uma mezinha das do do pavilhão de reclamos da «Nestlé» onde saboreando excellentê crême e tratando de varios assumptos, veio à fala a belleza das cariocas:

—P...—diz F...—Concluindo meu curso voltarei para o Piahy: porem Deus me livre de não voltar a passeiar no Rio.
—Qual teu interesse? Falas como quem oculta um senti-



Sr. ORCINES FERNANDES
Barré — Parahyba do Norte — BRAZIL

Curioso de gqste con el Hato de
Nogueria del ferrocarril y camino
João da Silva Silveira.

Se vende en todas las librerías y papelerías.

mento...

...Meu amigo, a beleza das cariocas...

...Que tens com ella, meu caro F... si em nossa terrinha ha typos encantadores?

—Não os conheço.

—Tens razão. Viviais lá para o sertão, em logarejo onde não ha senão poucas caras, e dentre ellas não se escolhe, pois, em tua villa não ha gente bonita. Em Theresina, como negociante que éras, ias de relance a tratares de teus interesses pelo que estou autorizado a dizer-te que não conheces a nossa cidade.

—Estive no jardim.

—Não é bastante.

—Mas aqui, nem imaginas quanto tempo estaciono na «Avenida», na «Uruguayana», «Ouvidor», «Gonçalves Dias», etc., só para ver caras bonitas.

—Dou-te parabens, meu caro F...

—?!...

E's um artista.

—Não comprehendo.

—Admiras a pintura. Tenho tambem visto aqui, graciosas senhorinhas, bellas «meninas», porrem repara bem: aquellas que se não pintam. Tú, admiras a todas em geral, como traduzes agora.

As que usam das «agtas brancas, ruges», & &, é porque precisam de alguma cousa para se embellesarem: e repara ainda, querem atrahir os incautos pe-

la sensualidade, talhando vestidos que para chegarem às «folhas de figueiras», pouco faltam. Quem se deixar levar por essas exterioridades tão levianas das nossas patricias, soffrerá sérias desillusões.

Hoje se não mais procuram os dotes do coração modesto, da alma recatada, onde ha sentimentos de esposa fiel, mas sim os de leviandade, como sejam: saber pintar-se com arte, quebrar o maxixe, adocicar a falla nas conversações amorosas, e outras tantas frivolidades. Escuta, caro F..., não te enganes: a escolheres, prefere uma coestadana de bons sentimentos, que saiba costurar, serzir meias e tambem fazer os «pirões», e não queiras uma de unhihas polidas, que só se empregue em ler romances e caminhar para os cinemas. Continúa a admirar a pintura como arte, não como embelezamento da mulher para não soffreres decepções. O F... parece não ter gostado das opiniões do seu amigo P... Transpareceu-se nelle o desconcerto dos encabulados e procurou chamar attenção do companheiro para o cordão carnavalesco que passava, um daquelles cordões que desde o principio de janeiro animam o carnaval do Rio.

CAPEBA.

PALACE

HOJE—DOMINGO—HOJE

NA TELA:

ODIO OU AMOR?

Sensacional drama em 7 partes

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latificação das artérias de pescoço
Inflamações do utero
Corrimento dos ouvidos
Rheumatismo em geral
Manchas da pelle.
Affecções de Boudo
Dores no peito
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas
Caroncúlos
Fistulas.
Esrupias.
Rachitismo.
Flores brancas.
Úlceras.
Tumores.
Súrmas.
Crymas.
Escrupulas
Darthros.
Boubas.
Boubas e, finalmente, todas as moléstias provenientes de sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A CURA DA SYPHILIS

adquirida ou hereditaria em todas as suas manifestações. Rheumatismo. Dores musculares e osseas, Dores de cabeça continuas, Eczemas, Úlceras, Tumores, Fistulas, Escrophulas, Boubas, Herpes, Erupções de pelle, DARTHROS, Doenças chronicas dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, Tumores no utero e ovarios, Lesões nos pulmões, coração, estomago, intestinos ou outro orgão e todas as demais doenças devidas ao sangue impuro, se consegue infallivelmente com o

LUETYL

UNICO ADOPTADO NOS HOSPITAES DO EXERCITO E DA MARINHA

depois de submettido officialmente a estudos e observações, ficando provado o seu incontestavel valor

A Syphilis em qualquer periodo é curavel pelo LUETYL. O LUETYL cura Syphilis, fortalece e faz engordar. Um só vidro faz cessar qualquer soffrimento devido á Syphilis e faz engordar (os negros) de 1 a 3 kilos e as vezes 4, conforme observação do Hospital Central do Exército. Si com um vidro não se obtiver pelo menos alguma melhora, não deve tomar outro, embora não faça mal, porque não havendo melhora é que o que o doente sofre não é devido a Syphilis.

Toma-se ás refeições, não exige dieta e é de paladar agradável (licor). Homens, senhoras e creanças em todas as edades devem tomar o LUETYL, pois é o unico inoffensivo á saúde, mesmo que a pessoa tenha outra doença.

Pedir gratis o folheto "O Perigo da Syphilis: Meias de remetter a Syphilis" ao escriptorio do Laboratorio Chimico-Pharmaceutico ALFARO F. L. G. S. Avenida Gomes Freire 99 — RIO DE JANEIRO



Afim de não ser interrompida, hoje, a publicação desta folha, resolvemos suspender os annuncios da capital, attendendo já falta de tempo para a recomposição dos mesmos e que se empastellaram ultimamente.